

O PIBID COMO ESPAÇO DE FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE: CONTRIBUIÇÕES PARA A LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Matheus Cruz Adolpho ¹
Danielle Pereira Antunes ²
Gabrielle Machado Gonçalves ³
Rui Seabra Machado ⁴

RESUMO

Neste trabalho buscamos relatar as contribuições do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) para a formação inicial de acadêmicos do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Pampa – Campus Uruguaiiana. A formação de professores no Brasil historicamente enfrenta grandes desafios relacionados à necessidade de entrelaçar a teoria e prática docente, o que mostra a necessidade de políticas públicas que promovam a inserção qualificada do licenciando no âmbito escolar, logo no início da graduação. Nesse cenário, o PIBID aparece como um potente espaço formativo, ao possibilitar a vivência concreta da realidade da escola pública desde os primeiros anos da graduação. Este relato se fundamenta nas primeiras e inesquecíveis experiências e emoções como docente, vivenciadas em duas turmas, 8º e 9º anos dos anos finais de escola da rede pública na cidade de Uruguaiiana. Neste processo foram realizados momentos de observação, participação no planejamento pedagógico, construção de planos de aula e intervenções supervisionadas nas turmas. As experiências permitiram iniciar um processo de compreensão da complexidade da prática docente, o desenvolvimento de competências relacionadas à mediação pedagógica, à gestão de turma e à adaptação dos conteúdos da Educação Física à realidade dos estudantes. Além disso, o PIBID está contribuindo significativamente para a construção da identidade docente enraizada na perspectiva de uma docência como um lugar de vida de conhecimento de si mesmos, uma identidade validada pelo “saber fazer”, pela experiência e sobretudo pelas trocas de emoções e sentimentos docente-discentes. Identidade docente fundamentada no desenvolvimento do senso de compromisso social, para efetivação da justiça social, fortalecendo uma postura crítica e reflexiva diante dos desafios da profissão. Conclui-se que o PIBID é um espaço essencial para a consolidação da formação inicial em Educação Física, promovendo a articulação entre universidade e escola, potencializando a preparação profissional dos futuros docentes.

Palavras-chave: formação docente, PIBID, Educação Física escolar, formação inicial, prática pedagógica.

1 Graduando do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA-RS, matheusadolpho.aluno@unipampa.edu.br;

2 Graduando pelo Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA-RS, danielleantunes.aluno@unipampa.edu.br;

3 Graduando pelo Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA-RS, gabriellemachado.aluno@unipampa.edu.br;

4 Professor orientador: Doutor em Educação em Ciências, Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA - RS, rui.smachado@gmail.com.



INTRODUÇÃO

A formação de professores no Brasil é um tema amplamente discutido no campo da educação, principalmente no que se refere à necessidade de aproximar os conhecimentos teóricos desenvolvidos na universidade com as experiências práticas vivenciadas no ambiente escolar, envolvendo assim uma pluralidade de saberes. Esse é um campo complexo, já que o saber docente é plural e se consolida na prática cotidiana, sendo a experiência no ambiente escolar o elemento que permite ao futuro professor mobilizar e ressignificar os conhecimentos teóricos da formação inicial (Tardif, 2014).

Na prática da docência, os docentes passam por diversos empasses relacionados ao cotidiano no ambiente escolar, como a diversidade dos níveis de aprendizado entre os alunos, a necessidade de adaptação de atividades práticas e as dificuldades estruturais que estão presentes em muitas escolas públicas. Neste sentido, de acordo com a Pimenta (2012), a docência não é uma atividade burocrática, ela exige que o professor mobilize saberes para enfrentar situações intrincadas, incertas e únicas, marcadas pela diversidade dos alunos e pelas precárias condições de trabalho em muitas de nossas escolas.

Além disso, o controle da turma e o envolvimento dos alunos com a atividade proposta também se configuram como aspectos que desafiam o trabalho do professor. De acordo com Tardif (2014), a prática docente é marcada por situações complexas e imprevisíveis, desafiando o professor a ter uma mobilidade de diferentes saberes que foram construídos durante sua formação e experiência como profissional.

Tendo em vista esses empasses, o docente assume uma responsabilidade importante no processo de educação, que supera a simples transmissão de conhecimento, de um conteúdo. Cabe a ele atuar como um mediador de conhecimento, promovendo uma aprendizagem significativa que contribua para a formação crítica dos discentes. Nesse contexto, a docência envolve compromisso ético, responsabilidade social e um diálogo entre educador e educando. Conforme destacado por Freire (1996), ensinar exige ao professor responsabilidade, reflexão sobre a prática e compromisso com a transformação da realidade, sendo o professor um agente fundamental na formação dos sujeitos.

Diante dessa realidade, políticas públicas voltadas à formação docente têm buscado fortalecer essa relação entre universidade e escola (Nóvoa, 2009). Entre essas iniciativas destaca-se o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), que tem como principal objetivo inserir estudantes dos cursos de licenciatura no cotidiano das escolas



públicas, possibilitando o contato com a prática pedagógica desde os primeiros momentos da formação acadêmica (Brasil, 2010).

A inserção no ambiente escolar, possibilitada pelo ingresso dos acadêmicos de Licenciatura em Educação Física no PIBID, permite aos discentes um contato real e direto com o cotidiano escolar e com a realidade da escola pública, possibilitando vivenciar, desde o início da graduação, experiências fundamentais para a construção da identidade docente.

Conforme defende a Darido (2003), essa aproximação com o cotidiano escolar é fundamental para que os futuros docentes possam mediar o acesso dos estudantes à cultura corporal de movimento, permitindo que eles não apenas executem práticas corporais, mas que compreendam seus sentidos, significados e desenvolvam autonomia para participar de forma crítica e inclusiva no ambiente educativo.

A participação em programas como o PIBID contribui para que os acadêmicos tenham a oportunidade de vivenciar experiências relacionadas ao planejamento das aulas, à observação do trabalho docente e à realização de intervenções pedagógicas supervisionadas (Tardif, 2014). Essas experiências tornam-se importantes para o processo de construção da identidade profissional do futuro professor (Tardif, 2014). Especialmente durante a formação inicial, compreendida como o período em que o licenciando tem seus primeiros contatos sistematizados com os saberes da docência, articulando conhecimentos teóricos e experiências práticas, fundamentais para a construção de sua identidade profissional (Nóvoa, 2009).

Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo relatar as experiências vivenciadas por acadêmicos do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), participantes do PIBID, durante o processo de inserção no contexto escolar, destacando as contribuições dessas vivências para a formação inicial docente.

METODOLOGIA

O presente trabalho caracteriza-se como um relato de experiência, de natureza qualitativa e descritiva, desenvolvido a partir das vivências de acadêmicos do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), participantes do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

Segundo Pimenta (2012), o ato de relatar e refletir sobre a prática docente permite que o professor transforme sua ação em objeto de estudo, possibilitando a compreensão dos desafios cotidianos e a produção de novos saberes pedagógicos.



A experiência relatada foi realizada em uma escola pública da rede estadual de ensino, localizada na região central do município de Uruguaiana, no estado do Rio Grande do Sul. As atividades ocorreram com turmas do 8º e 9º anos do Ensino Fundamental, envolvendo estudantes dos anos finais da educação básica.

Esta ação foi desenvolvida no contexto do programa ocorreu sob a supervisão de um professor da escola e envolveu diferentes etapas formativas, entre elas momentos de observação das aulas de Educação Física, participação em reuniões de planejamento pedagógico, elaboração de planos de aula e realização de intervenções pedagógicas supervisionadas nas turmas.

Para a prática do vôlei de mesa, a turma é dividida em grupos de quatro pessoas que são colocadas divididas em duplas, uma em cada lado da mesa. O objetivo é realizar o toque entre o colega e que o último toque seja na mesa, passando assim para a outra dupla. A atividade possui como objetivo específico a melhoria da percepção de espaço dos alunos, pois eles devem direcionar seu último toque para que ele vá em direção a mesa. A aula foi aplicada em um período de 45 minutos pela pelo turno da tarde.

A atividade foi planejada considerando os objetivos pedagógicos da disciplina de Educação Física, buscando promover a participação dos estudantes, o desenvolvimento de habilidades motoras e a experimentação de diferentes formas de vivência da modalidade esportiva.

A análise das experiências ocorreu por meio de reflexões sobre as práticas vivenciadas, considerando as percepções dos licenciandos durante o processo de inserção no contexto escolar, bem como as contribuições dessas vivências para a formação inicial docente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O primeiro momento foi marcado pelas atividades de observação e diálogo com o professor supervisor, o que permitiu a compreensão de aspectos pedagógicos da escola, do perfil das turmas e dos estudantes, bem como das estratégias utilizadas pelo professor para a realização das aulas. Esse momento possibilitou aos licenciandos compreender a complexidade do trabalho docente, identificando desafios relacionados à gestão das turmas, à diversidade de níveis de habilidade entre os estudantes e à necessidade de adaptação das atividades propostas às diferentes realidades presentes no ambiente escolar. Exatamente como



Tardif (2014), nos adverte sobre a pluralidade do saber docente se consolida na prática cotidiana.

Esse processo de observação contribuiu para que os acadêmicos ampliassem sua visão sobre o papel do professor de Educação Física no contexto escolar, evidenciando que sua atuação vai além da condução de atividades corporais, envolvendo também aspectos relacionados à mediação pedagógica, à organização do espaço de aprendizagem e à promoção da participação dos estudantes nas aulas.

Após o período de observação, iniciou-se a participação no planejamento das aulas em conjunto com o professor supervisor. A participação nesse processo possibilitou compreender a importância do planejamento pedagógico na organização das atividades, na definição dos objetivos de aprendizagem e na escolha das estratégias mais adequadas para cada turma. Essa fase de planejamento foi um importante momento de reflexões quando colocamos em perspectiva aquilo que tínhamos observado e os fundamentos teóricos que estamos estudando no curso.

Durante esse processo, foram elaborados planos de aula que posteriormente foram aplicados nas turmas, possibilitando a vivência de momentos de intervenção pedagógica de forma supervisionada. Entre as atividades desenvolvidas, destaca-se a adaptação da modalidade de voleibol para a atividade denominada “vôlei de mesa”. Essa adaptação consistiu na utilização de mesas como espaço de jogo, possibilitando que os estudantes realizassem trocas de passes e tentativas de pontuação de maneira mais dinâmica.

A atividade foi desenvolvida em uma turma de 8º e uma do 9º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública localizada na área central da cidade de Uruguaiana, envolvendo momentos de observação, participação no planejamento das atividades e intervenções supervisionadas pelo professor supervisor do programa. As turmas eram compostas por 30 alunos cada, com um número predominante de meninos. Os jogos foram realizados de modo separado, somente entre meninas e somente entre meninos.

Essa atividade buscou incentivar a participação dos alunos, estimulando a cooperação entre os colegas e desenvolvendo habilidades relacionadas ao controle de bola e à percepção espacial. A adaptação dessa atividade mostrou-se uma estratégia pedagógica relevante para ampliar o interesse dos estudantes, levando em consideração os diferentes níveis de habilidade presentes na turma.

Um dos momentos mais importantes e significativos vivenciados no âmbito do PIBID foi a oportunidade de reger uma aula pela primeira vez. Esse momento representou o primeiro



contato direto com a condução de uma turma, possibilitando uma experiência concreta do papel do professor no processo de ensino-aprendizagem.

Entre as intervenções realizadas, também foi desenvolvida uma atividade de voleibol de areia, utilizando o espaço externo da escola. Essa prática proporcionou aos estudantes uma vivência diferenciada da modalidade, ampliando as possibilidades de experimentação do conteúdo trabalhado nas aulas de Educação Física.

Durante a realização das atividades foi possível observar o entusiasmo e o envolvimento dos estudantes na execução das propostas. A observação dos alunos realizando as atividades planejadas com atenção e interesse gerou um sentimento de satisfação e realização, reforçando a percepção da relevância da atuação docente no contexto escolar.

Essa experiência representou não apenas a aplicação de um planejamento pedagógico previamente elaborado, mas também uma oportunidade de compreender, na prática, a importância do professor como mediador do conhecimento e organizador das experiências educativas. Foi aqui que entendemos o fechamento de um ciclo (e abertura de outro), quando refletimos sobre a nossa própria prática docente (Pimenta, 2012), retroalimentando dialeticamente a nossa ação docente (Freire, 1987)

As experiências vivenciadas no âmbito do PIBID contribuíram de forma significativa para o início do processo de construção da identidade docente. O contato direto com os estudantes, a participação no planejamento pedagógico e as intervenções realizadas nas aulas possibilitaram reflexões importantes sobre a prática docente e sobre o papel social do professor de Educação Física.

De acordo com Tardif (2014), os saberes docentes são construídos a partir da articulação entre conhecimentos teóricos e experiências práticas desenvolvidas no cotidiano da escola. Nesse sentido, a participação no PIBID possibilitou ampliar a compreensão sobre os desafios da docência, bem como desenvolver habilidades relacionadas à mediação pedagógica, à gestão da turma e à adaptação das atividades às características dos estudantes.

Além disso, as vivências proporcionadas pelo programa favoreceram o desenvolvimento de uma postura mais crítica e reflexiva em relação à prática docente. Conforme destaca Freire (1996), ensinar exige compromisso, responsabilidade e abertura ao diálogo com os educandos, elementos fundamentais para a construção de uma prática pedagógica significativa.

Dessa forma, as experiências desenvolvidas no âmbito do PIBID contribuem para fortalecer a formação inicial de professores de Educação Física, aproximando a universidade



da realidade escolar e proporcionando aos licenciandos oportunidades concretas de vivenciar os desafios e as potencialidades da profissão docente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho apresentado tem como objetivo central, o relato das experiências vivenciadas como acadêmico do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), inserido no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), dando ênfase nas contribuições dessas vivências para a formação docente.

Com base nas experiências desenvolvidas, foi possível analisar a importância da inserção dos licenciados no âmbito escolar desde o início de sua graduação. A participação na organização das aulas, planejamento pedagógico e intervenções supervisionadas possibilitaram um contato maior com o cotidiano docente, permitindo presenciar os desafios, as responsabilidades e demandas de um professor de Educação Física no âmbito escolar.

Além disso, vivenciar a primeira regência, bem como o desenvolvimento de atividades como o vôlei de mesa, contribuíram significativamente para compreender a prática pedagógica e para o fortalecimento da identidade docente. A possibilidade de planejar e conduzir aulas, observando o envolvimento e o entusiasmo dos alunos, proporcionou reflexões importantes sobre o papel do professor como um mediador do processo entre ensino e aprendizagem.

Neste sentido, enfatiza-se que a inserção no PIBID possibilita ao licenciando a vivência de experiências concretas que contribuem significativamente para a articulação entre teoria e prática, favorecendo o desenvolvimento de competências pedagógicas e a formação de uma postura crítica e reflexiva como um futuro docente.

Desse modo, é possível concluir que o PIBID se mostra com um programa de extrema importância de formação inicial docente, ao promover o primeiro contato entre a universidade e a escola, contribuindo para a construção da identidade profissional de cada discente e para a preparação dos futuros professores de Educação Física para enfrentar os desafios da prática pedagógica.

AGRADECIMENTOS



Agradeço ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) pela oportunidade de vivenciar experiências significativas no contexto escolar, contribuindo para minha formação inicial docente.

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pelo apoio e financiamento do programa, e à Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) — Campus Uruguaiana, pela formação acadêmica e suporte durante o desenvolvimento deste trabalho.

Agradeço também ao professor orientador, à escola parceira e aos estudantes envolvidos, pela receptividade e colaboração ao longo das atividades realizadas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID**. Brasília: CAPES, 2010. Disponível em: <https://www.gov.br/capes>. Acesso em: 26 mar. 2026.

DARIDO, S. C. **Educação física na escola: questões e reflexões**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

NÓVOA, A. **Professores: imagens do futuro presente**. Lisboa: Educa, 2009.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **O estágio e a docência**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

